

MINICURSO E SUPERVISÃO TEMÁTICA – PRESENCIAL

Tema da aula – Que famílias temos e teremos? Que famílias que queremos? No que podemos contribuir para ampliar nossos olhares.

Objetivo – Identificar diversas formas de perceber, interagir e trabalhar psicodramaticamente, com a diversidade dos grupos familiares, de hoje e das configurações previstas para o “amanhã”. Ampliar o olhar e instrumentalizar as ações terapêuticas.

Justificativa – As “famílias do amanhã”, serão tão diversas quanto as sociedades que estarão inseridas. Com os avanços técnicos científicos e as mudanças dos valores sociais, as famílias estão e estarão em constantes e rápidas transformações. A diversidade de arranjos familiares que hoje ocorrem, deve aumentar, exigindo que, nós psicoterapeutas e psicodramatistas, bem como as famílias que atendemos, sejamos mais flexíveis e espontâneos para lidar com o novo. Nesse minicurso a autora propõe, iniciar com um olhar interno de nossos mitos, preconceitos e reações frente a diversidade dos grupos familiares, ampliando na co-construção para o enfrentamento dos desafios psicológicos e sociais que as famílias precisam lidar para sobreviverem e manterem bem-estar psíquico. Visto que, ter um grupo familiar ou uma família institucional, é de suma necessidade e importância, para que o ser humano, ao nascer, seja recebido em uma matriz de identidade, para conseguir sobreviver e estruturar seu “eu”. A supervisão será de casos apresentados pela autora e pela demanda dos participantes

Conteúdo – Diversidade de arranjos familiares; Átomo familiar; Matriz da família nuclear e as matrizes das famílias de origem; Desafios sociais previsíveis; A complexidade e imprevisibilidade; Sociodrama familiar na preparação para o compromisso coletivo, para um mundo mais sustentável, valores mais inclusivos.

Referências:

Moreno, J.L (2020) – *Sociometria. Método experimental e a ciência da sociedade*. São Paulo. FEBRAP

Moreno, J.D (2016) *Impromptu Man. J.L. Moreno se as origens do Psicodrama da cultura do encontro e das redes sociais*. São Paulo. FEBRAP

Andolpi M. (2018) *A terapia familiar multigeracional. Instrumentos e recursos do terapeuta*. Belo Horizonte, Ed. Artesã

Centeno, R. M. (2022). *La terapia familiar de tercer orden. el amor indignado al diálogo solidário*. Espanha, Madri. Ediciones Morata S.L.

Damo, D.D. & Vinagre L. (Org.). (2023). *O self do terapeuta. A cartografia dos tesouros escondidos no terapeuta*. Belo Horizonte, Ed. Artesã.

Nery M. P. (2014) (3ª ed) *Vínculo e afetividade. Caminho das relações humanas*. São Paulo, Ed. Ágora.

Garcia, A.C.B.F. (Org.). (2020). *Terapia familiar na prática*. Curitiba, Appris

Porto, R.C. & Baptista M.C.V.D. (Org.). (2023). *Desafios da clínica em terapia familiar*. Curitiba, Appris.

Mini currículo - Maria Cecilia Veluk Dias Baptista -Psicóloga – PUCSP. Pós-graduada em Psicologia Social. Formação de Psicodrama. Supervisora Didata em Cursos de pós-graduação Latu sensu de Psicodrama. Especialização em Terapia Familiar Sistêmica. Professora – Supervisora em cursos de pós-graduação Latu senso em Terapia Familiar. Formação em EMDR, em Brainspotting e em Hipnoterapia Ericksoniana. Diretora fundadora, docente e supervisora do Delphos Espaço Psicossocial (RJ). Presidente da FEBRAP (2004/2006). Presidente do Congresso Brasileiro de Psicodrama da FEBRAP (2004). Presidente da Associação de Terapia Familiar do Rio de Janeiro (2000/2002). Vice-Presidente da Associação Brasileira de Terapia Familiar (2008/2010) e Presidente do X CBTF da ABRATEF (Búzios /2010). Diretora Científica da Associação de Terapia Familiar do Rio de Janeiro (2011 /2018). Diretora Científica do XIIIº Congresso Brasileiro de Terapia Familiar (RJ /2018). Vice-presidente da Associação de Terapia de Família do Rio de Janeiro (2019/2022). Diretora Científica da ATFRJ (2023/2025). Organizadora e Coautora em diversos livros da área de família e de psicodrama.

Modalidade presencial

Nº máximo de participantes – 50

Equipamento necessário - multimídia